



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Relatório e Contas 2009

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1	Introdução.....	3
2	Resumo de actividades em 2009	3
3	Promoção do FSC em Portugal.....	6
4	Representação do FSC Portugal.....	7
5	Contas de 2008.....	10
	Anexo A – Composição dos Órgãos Sociais após as Eleições Extraordinárias.....	11
	Anexo B – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	12



1 Introdução

O presente Relatório pretende descrever e contextualizar as principais actividades realizadas pela **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)** no âmbito da implementação do FSC em Portugal para o ano de 2009, dando continuidade ao período de 2006 a 2008, descrito no Relatório anterior.

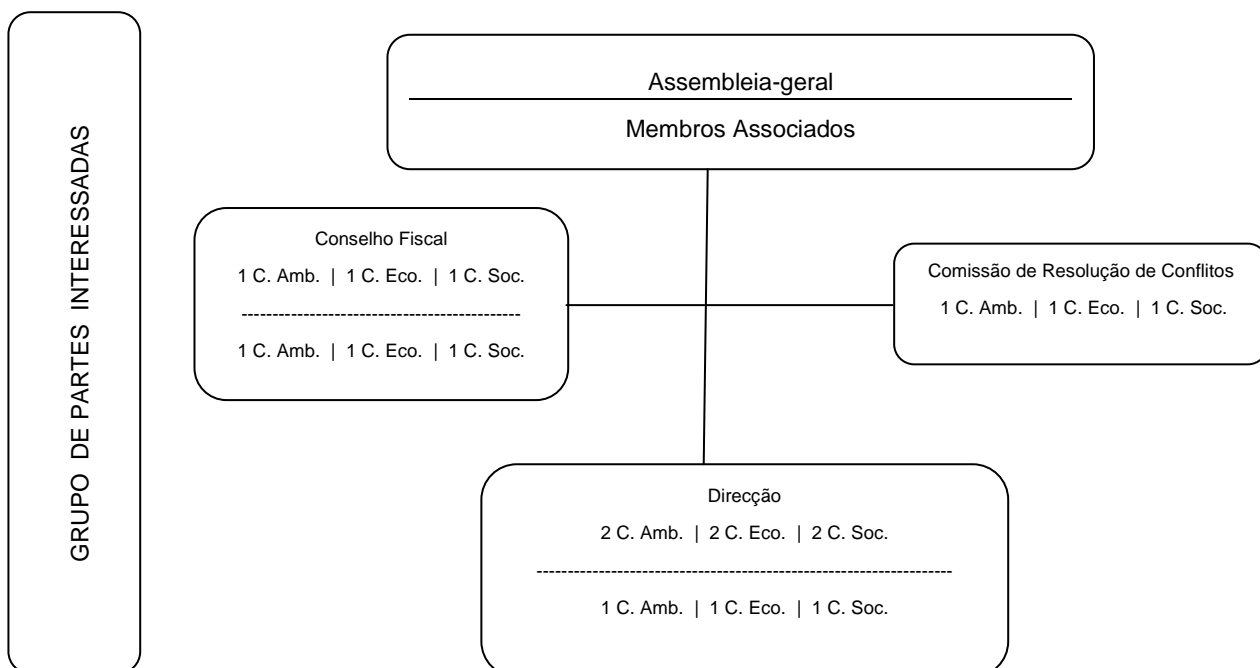
2 Resumo de actividades em 2009

Ao longo de 2009, a Direcção da **AGFR** assumiu a coordenação da implementação e divulgação do FSC em Portugal, mantendo as duas linhas de actuação que já vinham dos anos anteriores:

- a consolidação da AGFR, com vista a acreditação na segunda figura das Iniciativas Nacionais – Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*); e
- a continuação dos trabalhos de elaboração e adaptação dos referenciais normativos FSC.

Iniciativa Nacional

Conforme apresentado no Relatório anterior, a figura do Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*), consubstanciada na **AGFR**, encontra-se organizado da seguinte forma:



Ao longo de 2009, a Direcção da **AGFR** centrou os seus esforços na resolução de todos os passos legais e administrativos exigidos a qualquer entidade jurídica em Portugal e na preparação das Eleições Extraordinárias. Assim sendo, os seguintes passos foram concretizados:



- a) Revisão do Objecto Social, de forma a melhor reflectir os objectivos da AGFR;
- b) Revisão, aprovação e publicação dos Estatutos da AGFR, para cumprir adequadamente com os requisitos FSC e corrigir algumas anomalias entretanto verificadas;
- c) Registo do início de actividade e outras comunicações obrigatórias, que se encontravam dependentes da revisão do Código de Actividade Económica (CAE);
- d) Organização dos Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Ao longo do primeiro semestre, contactos com várias entidades foram desenvolvidos com vista à substituição dos lugares em aberto nos órgãos sociais da AGFR, tendo a sua eleição sido concretizada na Assembleia-geral do dia 17 de Julho.

Ao longo de 2009, apenas foi realizada uma Assembleia Geral em Julho, cumprindo a exigência estatutária anual e procurando assegurar a resolução das situações detectadas e descritas acima. A Ordem de Trabalhos encontra-se explicitada abaixo e a nova composição dos Órgãos Sociais consta do Anexo A.

Data e local	Número AG	Ordem de Trabalhos
2009-07-17/CAP	AG Extraordinária n.º 4/09	<ol style="list-style-type: none">a. Aprovação do Relatório e Contas de 2008b. Aprovação da alteração dos Estatutosc. Eleição dos titulares para os lugares em abertod. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2009e. Outros assuntos de interesse

As regras para apresentação das candidaturas ao FSC IC foram revistas no ano de 2009, o que obrigou a uma revisão de toda a documentação de suporte entretanto preparada pela **AGFR**. A Lista de Verificação e documentação anexa encontravam-se concluídas em Dezembro, mas face à obrigatoriedade de tradução para uma das línguas oficiais do FSC apenas foi enviada em Janeiro.

Em termos de consolidação da **AGFR**, uma outra área prioritária da Direcção foi a definição de mecanismos de financiamento que permitissem assegurar a sustentabilidade económica da Associação. No ano em causa, e para além das receitas provenientes das quotizações, a **AGFR** contou com as contribuições resultantes de projectos técnicos e de serviços de formação.

Os projectos técnicos foram propostos e assegurados, sempre cumprindo o pressuposto o de assegurar a competência/conhecimento interno de todos os sectores de actividade e/ou promoção da Certificação FSC. Em 2009, a **AGFR** acompanhou tecnicamente o Grupo Catarino no seu projecto integrado de Certificação Florestal FSC, que incluiu a Certificação da Gestão Florestal da Oryzon Energias, na modalidade de Certificação de Grupo e a Certificação da Cadeia de Custódia da Santos & Santos, ambas obtidas no final do ano. Assinou ainda uma parceria com o Centro PINUS, com o objectivo de elaborar um Manual Operacional de Certificação de Áreas Florestais pela Norma FSC-STD-30-010 (Madeira Controlada), procurando criar as condições de um primeiro patamar de certificação para os pequenos proprietários.

Em termos dos serviços de formação, a **AGFR** apenas levou a cabo acções no âmbito dos seus projectos técnicos (Grupo Catarino) e respondeu a solicitações externas pontuais (Grupo Amorim), prevendo para 2010 a definição de um Plano de Formação que responda às necessidades dos Associados e do Grupo de Partes Interessadas transmitidas à AGFR.



Referenciais Normativos FSC

Os trabalhos técnicos de elaboração da Norma FSC para Portugal mantiveram-se na continuidade do ano anterior, centrando-se essencialmente na realização dos Testes de Campo, apresentação dos resultados dos mesmos e reuniões finais, últimos passos necessários à acreditação da Norma.

A AGFR lançou o desafio às entidades certificadoras existentes à data em Portugal para que realizassem os testes de campo da Versão 1 da norma portuguesa para a certificação da gestão florestal. A *Sativa/Soil Association* assegurou a realização dos mesmos, aproveitando a Direcção da AGFR este relatório para agradecer a disponibilidade, cooperação e empenho desta entidade ao longo de todo este processo complexo. Por uma questão de garantia de qualidade, foi decidido estendê-los no tempo (de Setembro de 2008 a Junho de 2009), possibilitando assim os testes na maior multiplicidade de situações possíveis (proprietários industriais; pequenos proprietários; certificação de grupo; certificação multi-sítio; plantações; montado de sobreiro; etc). Apenas ficaram fora do âmbito destes testes de campo, os indicadores propostos para áreas florestais com Gestão Cinegética, uma vez que não houve entidades interessadas neste ramo. Em Julho de 2009 realizaram-se três sessões de apresentação dos resultados de campo, em Lisboa, Penela e no Porto, com o intuito de assegurar uma maior participação das Partes Interessadas. As reuniões finais para análise dos comentários recebidos e dos resultados dos testes de campo tiveram ainda em consideração a versão 2.0 de Princípios e Critérios, procurando articular os trabalhos nacionais com o processo internacional. As reuniões que se encontravam previstas para Novembro e Dezembro, face a um interesse manifestado pela Autoridade Florestal Nacional de acompanhar esta fase final dos trabalhos, foram estendidas até Janeiro.

Também os requisitos do FSC IC face a acreditação de Normas Nacionais foram alterados, obrigando também neste caso, à revisão de toda a documentação entretanto preparada. O Plano de Trabalho (*Standard Development Work Plan*) foi enviado já em Janeiro, aquando da disponibilização da versão final da Norma FSC de Gestão Florestal ao público e às Partes Interessadas. A versão final será aprovada em Assembleia Geral e enviada para acreditação do FSC IC, assim que a tradução para uma das línguas oficiais do FSC se encontre concluída.

À semelhança dos anos anteriores, mantiveram-se as discussões sobre outras temáticas relevantes, nomeadamente as interpretações nacionais dos conceitos Madeira Controlada e Florestas de Alto Valor de Conservação.

Três reuniões foram promovidas no segundo semestre, abordando de forma articulada os conceitos de zonas de conservação e áreas de protecção (Princípio 6); FAVC (Princípio 9) e Categoria 3 de Madeira Controlada. Prevê-se o finalizar destes dois temas: Madeira Controlada e FAVC no início de 2010.

Ainda em 2009, e graças ao apoio de um dos seus Membros Associados – a Silvicaíma, Sociedade Silvícola Caima SA, a **AGFR** pode acompanhar o processo de revisão internacional dos Princípios e Critérios FSC de Gestão Florestal Sustentável. Os primeiros contributos foram enviados ainda em Março, tendo resultado de uma compilação dos comentários/dúvidas/questões surgidos nos trabalhos de elaboração da Norma. Posteriormente, duas reuniões foram promovidas e novo parecer foi enviado já em Setembro. O processo de revisão do FSC IC foi estendido no tempo e o FSC Portugal já incluiu as actividades necessárias à adaptação da Norma Nacional FSC aos novos Princípios e Critérios, no Plano de Trabalho (*Standard Development Work Plan*).



3 Promoção do FSC em Portugal

Tal como nos anos anteriores, de forma paralela às actividades ligadas com a implementação da Iniciativa Nacional e aos trabalhos técnicos de elaboração da Norma e outros referenciais normativos, várias acções de divulgação e promoção do sistema de certificação florestal FSC foram levadas a cabo, em diversos fóruns e formatos.

Na tabela abaixo procuramos identificar as acções de divulgação realizadas em 2009. A **AGFR** manteve o arquivo (digital e em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

2009

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março, 13	Leiria	Apresentação nas Jornadas (Re)pensar a floresta: Conservação e Exploração Sustentável	SP/ AGFR
Março, 18	Coimbra	Comunicação no Seminário Floresta Portuguesa, Biodiversidade e Certificação organizado pelo Grupo Catarino**	VS/ AGFR
Abril, 30	Coruche	Entrevista para o Programa Biosfera realizada numa propriedade certificada (Membro Aderente da APFCertifica)*	VS/FSC Portugal
Outubro, 1	Lisboa (Jardim Botânico)	Comunicação no Seminário organizado pela ANTALIS*	SP/ AGFR
Novembro, 25	Curia	Comunicação no Seminário organizado pela AIMMP "Apresentação do Estudo das Serrações" e "Marcação e Certificação"***	SP e VS/ AGFR
Organização das seguintes reuniões/workshops/visitas			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Dezembro, 3	Chamusca (ACHAR)	Atribuição do Milésimo Certificado FSC de Gestão Florestal*	AGFR e ACHAR

* As apresentações assinaladas com o asterisco já dispõem de arquivo digital

** Os eventos assinalados com dois asteriscos dispõem de arquivo em papel



4 Representação do FSC Portugal

Adicionalmente às acções de divulgação, diversos tipos de representação do FSC em Portugal foram sendo assegurados, em diversos fóruns e formatos e tanto em termos nacionais como internacionais, sendo essa representação assegurada pela Secretária Executiva ou pelos Membros da Direcção, conforme identificado na tabela abaixo.

Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Janeiro, 29	Maia	Reunião com representante do Departamento Jurídico, no âmbito do apoio que a Sonae Indústria disponibiliza à AGFR	VS/AGFR
Fevereiro, 3	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Reunião com as Entidades Certificadoras (Presentes: APCER/SQS, Sativa/Woodmark e SGS/Qualifor)	VS/FSC Portugal
Março, 4	Lisboa (CAP)	Reunião com representante do Projecto Floresta Unida	VS/FSC Portugal
Março, 6	Lisboa (CAP)	Reunião com representante do Fórum Florestal, para apresentações das actividades que estão a ser desenvolvidas pelo Fórum no âmbito da Certificação Florestal	VS/AGFR
Março, 25	Lisboa (CELPA)	Reunião SC PEFC (CT 145) para articulação da revisão da Norma NP 4406 aos requisitos do FSC	VS/FSC Portugal
Abril, 8	Lisboa (AFN)	Reunião plenária CT 145	VS/FSC Portugal
Abril, 9	Lisboa	Apresentação da AGFR e do FSC à Partners, uma empresa de comunicação	VS/AGFR
Abril, 14	Lisboa	Segunda reunião com a Partners, com o objectivo de desenvolver uma parceria de comunicação	VS/AGFR
Maio, 7	Lisboa (CAP)	Apresentação do FSC Portugal e esclarecimento de dúvidas sobre Certificação da Cadeia de Custódia a um representante da Ribadão (Sector da Madeira e Mobiliário)	VS/FSC Portugal
Maio, 18	Lisboa	Reunião com o Gestor do ProDer pra apresentação de uma ideia de candidatura conjunta da AGFR e da Strix	VS/AGFR
Maio, 22	Carcavelos	Reunião com dois representantes da Enerpar para apresentação do FSC Portugal e esclarecimento de	VS/FSC Portugal



	(Junqueiro)	dúvidas sobre Certificação da Cadeia de Custódia	
Maio, 22	Lisboa	Reunião com a Sativa para esclarecimento de dúvidas diversas e ponto de situação dos Testes de Campo à Norma FSC	VS/FSC Portugal
Maio, 26	Lisboa (Alcântara)	Reunião com um representante do ISA sobre elaboração conjunta de um Plano de Formação	VS/AGFR
Junho, 2	Lisboa	Representação do FSC Portugal no Seminário organizado pelo Grupo Portucel Soporcel 'Floresta – Sustentabilidade e Prosperidade'	VS/FSC Portugal
Junho, 16	Oeiras	Reunião com um representante da Strix para analisar tema de uma eventual parceria e candidatura ao ProDer	VS/AGFR
Julho, 7	Lisboa (CAP)	Apresentação dos resultados dos Testes de Campo à Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, realizada conjuntamente pela AGFR e Sativa	VS/FSC Portugal
Julho, 10	Penela	Apresentação dos resultados dos Testes de Campo à Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, realizada conjuntamente pela AGFR e Sativa	VS/FSC Portugal
Julho, 15	Porto	Apresentação dos resultados dos Testes de Campo à Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, realizada conjuntamente pela AGFR e Sativa	VS/FSC Portugal
Julho, 22	Porto	Reunião AIMMP para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Julho, 24	Lisboa (CAP)	Reunião com um representante da AmBioDiv para analisar temas para uma eventual parceria	VS/AGFR
Setembro, 1	Frielas	Apresentação do FSC e das actividades realizadas em Portugal e esclarecimento de dúvidas sobre certificação de Cadeia de Custódia à empresa B2R	VS/FSC Portugal
Setembro, 1	Sintra	Apresentação do FSC e das actividades realizadas em Portugal e esclarecimento de dúvidas sobre certificação de Cadeia de Custódia à empresa INAPA	VS/FSC Portugal
Setembro, 4	Lisboa (CAP)	Segunda reunião com o Fórum Florestal para análise de eventuais sinergias entre as duas entidades	VS/AGFR



Setembro, 4	Lisboa (CAP)	Apresentação do FSC e das actividades realizadas em Portugal e esclarecimento de dúvidas sobre certificação de Cadeia de Custódia à empresa BSL	VS/FSC Portugal
Setembro, 17	Porto	Segunda reunião com representantes da AIMMP para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Setembro, 17	Porto	Reunião com um representante da TFT para análise de eventuais sinergias entre as duas entidades	VS/FSC Portugal
Setembro, 18	Lisboa (CELPA)	Reunião com representantes do gPS para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Setembro, 24	Lisboa	Reunião com a Sativa para revisão do documento do FSC Portugal com os contributos para a revisão internacional dos P&C FSC	VS/FSC Portugal
Setembro, 29	Porto	Reunião com representantes da Sonae para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Setembro, 29	Santa Maria de Lamas	Reunião com representantes da APCOR e CINCORK para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Outubro, 19	Lisboa	Reunião com representantes da INSPIRA Management Hotels para análise de eventual parceria e projecto com a AGFR	VS/AGFR
Outubro, 23	Porto	Terceira reunião com representantes da AIMMP para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	VS/AGFR
Outubro, 23	Porto	Reunião com representantes da empresa de comunicação THE – The House of Events para análise de eventual parceria com a AGFR	VS/AGFR
Novembro, 2	Lisboa	Apresentação do FSC e das actividades realizadas em Portugal à nova pessoa de contacto da SPEA	VS/FSC Portugal
Novembro, 4	Lisboa (CAP)	Reunião com representantes da Amorim Revestimentos para análise possível colaboração com a AGFR	VS/AGFR
Novembro, 6	Setúbal	Representação do FSC Portugal na Cerimónia de Inauguração da Nova Fábrica de Papel do gPS	VS/FSC Portugal



Novembro, 6	Figueira da Foz	Representação do FSC Portugal na Cerimónia dos 60 anos do Grupo Catarino	VS/FSC Portugal
Novembro, 11	Alcântara (CEABN)	Reunião com a WWF para análise de possíveis sinergias entre GFTN e o FSC Portugal, dando continuidade à colaboração da WWF nos trabalhos de Interpretação Nacional das FAVC	SP e VS/AGFR
Novembro, 16	Santa Maria de Lamas	Reunião com a empresa Álvaro Coelho & Irmãos sobre Certificação da Cadeia de Custódia	VS/FSC Portugal
Novembro, 16	Santa Maria de Lamas	Reunião com a Direcção da APCOR para análise de eventual proposta de financiamento da AGFR	SP e VS/AGFR
Novembro, 23	Lisboa	Segunda reunião com representantes da INSPIRA Management Hotels para análise de eventual parceria e projecto com a AGFR	VS/AGFR
Reuniões internacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março, 12-14	Holanda (Utrecht)	<i>Kick Off Meeting</i> do Projecto BFIPS – projecto coordenado pelo FSC Holanda para promover a certificação de áreas florestais no Congo	VS/FSC Portugal
Outubro, 8 e 9	Suíça	Seminário organizado pelo TFT	VS/FSC Portugal
Outubro, 13 e 14	Dinamarca	<i>Kick Off Meeting</i> do Projecto CeFCo – projecto conjunto do FSC, NEPCon e ENFE, para analisar a possibilidade de certificação de prestadores de serviços florestais	VS/FSC Portugal

Mantiveram-se as reuniões periódicas com as Entidades Certificadoras, com o objectivo de melhor acompanhar e articular as actividades do FSC em Portugal, mas este ano não se conseguiu assegurar a periodicidade trimestral. Existe alguma documentação disponível que pode ser solicitada.

Dando continuidade ao período anterior, manteve-se também o acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito da CT 145 Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (Comissão Técnica de Normalização do IPQ).

5 Contas de 2009

Em anexo (Anexo B), inclui-se o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2009.

Anexo A – Composição dos Órgãos Sociais após as Eleições Extraordinárias

Direcção			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
<i>Presidente</i>	Luís Neves Silva	WWF	Ambiental
<i>Vice-presidente</i>	Sara Pereira	Fenafloresta	Económica
<i>Tesoureiro</i>	Nuno Calado	UNAC	Social
Secretário	Joaquim Lima	APCOR	Económica
Vogal	Eugénio Sequeira	LPN	Ambiental
Vogal	João Carvalho	ANPC	Social
Suplente	Carlos Silva	SPEA	Ambiental
Suplente	Fernando Rolin	AIMMP	Económica
Suplente	Francisco Carvalho Guerra	Forestis	Social
Assembleia Geral			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Presidente	João Soares	gPS	Económica
Vice-presidente	Luís Dias	CAP	Social
Secretário	Hélder Spínola	Quercus	Ambiental
Conselho fiscal			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Membro	Domingos Patacho		Ambiental
Membro	Sara Rosa	Sylvestris	Económica
Membro	Rita Serra		Social
Suplente	Francisco Rego	CEABN	Ambiental
Suplente	João Gonçalves	Centro PINUS	Económica
Suplente	Serafim Tavares	RAIZ	Social
Comissão conflitos			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Membro	Carla Glaziou		Ambiental
Membro	António Gonçalves Ferreira		Social
Membro	João Soares		Económica



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Anexo B – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Associação para uma Gestão Florestal Responsável

Demonstração dos Resultados por Natureza
para o exercício findo em 31 de Dezembro do Ano 2009

Código das Contas			EXERCÍCIO	
CEE (1)	POC		Ano 2009	
A				
CUSTOS E PERDAS				
2.a)	61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas		
		Mercadorias	0.00	
		Matérias	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		26,330.35
3		Custos com pessoal		
3.a)	641+642	Remunerações	9,944.80	
3.b)		Encargos Sociais:		
	643+644	Pensões	0.00	
	645/8	Outros	2,174.40	12,119.20
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	60.00	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0.00	
5	67	Provisões	0.00	60.00
5	63	Impostos	0.00	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	0.00	0.00
		(A)		38,509.55
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0.00	
6	683+684	Amortiz e Ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	0.00	
7	(2)	Juros e custos similares:		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	0.00
		(C)		38,509.55
10	69	Custos e perdas extraordinários		200.00
		(E)		38,709.55
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00
		(G)		38,709.55
13	88	Resultado líquido do exercício		-8,763.38
				29,946.17
B				
PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas		
		Mercadorias	0.00	
		Produtos	0.00	
1	72	Prestação de serviços	8,946.17	8,946.17
2	(3)	Varição da produção		0.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0.00
4	73	Proveitos suplementares	0.00	
4	74	Subsídios à exploração	2,000.00	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	19,000.00	
4	77	Reversões de amortiz e ajustamentos	0.00	21,000.00
		(B)		29,946.17
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0.00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0.00	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	
7	(5)	Outros Juros e proveitos similares:		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	0.00
		(D)		29,946.17
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		0.00
		(F)		29,946.17
RESUMO				
Resultados operacionais: (B) - (A) =				-8,563.38
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				0.00
Resultados correntes: (D) - (C) =				-8,563.38
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =				-8,763.38
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				-8,763.38

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências iniciais e finais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refu» «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências» (C/38)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788